

## CONTRIBUIÇÃO DA PROBLEMATIZAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PRESERVAÇÃO DE CATETER PARA HEMODIÁLISE

Recebido em: 16/08/2024

Aceito em: 10/09/2025

DOI: 10.25110/educere.v25i1.2025-11516



Vanisse Kalyne de Medeiros <sup>1</sup>  
Viviane Peixoto dos Santos Pennafort <sup>2</sup>  
Lauriana Medeiros Costa Santos <sup>3</sup>

**RESUMO:** Objetivo: Descrever a contribuição da metodologia da problematização no desenvolvimento de uma ação educativa, baseada no pensamento freireano, para equipe de enfermagem na preservação de cateteres para hemodiálise. Metodologia: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado no segundo semestre de 2018, em hospital universitário de Natal/RN, Brasil. A coleta de dados foi por grupo focal e entrevista semiestruturada individual, com a participação de 11 profissionais de enfermagem, cujos dados foram categorizados de acordo com a análise de conteúdo e submetido e aprovado por comitê de ética. Resultados: Emergiram as categorias: “Necessidades de aprendizagem para preservação de cateter para hemodiálise”, “Avaliação da ação educativa problematizadora do cuidar” e “Indícios na prática quanto ao processo de transformação da realidade”. Conclusão: Destacou-se a importância da utilização da metodologia da problematização acerca do cuidado de enfermagem na preservação de cateteres para hemodiálise, que favoreceu um repensar sobre as práticas do cuidado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação continuada em enfermagem; Cateteres venosos centrais; Diálise renal; Aprendizagem baseada em problemas.

## CONTRIBUTION OF PROBLEMATIZATION IN THE DEVELOPMENT OF EDUCATIONAL ACTION ON PRESERVATION OF CATHETER FOR HEMODIALYSIS

**ABSTRACT:** Objective: To describe the contribution of the problematization methodology in the development of an educational action, based on Freirean thinking, for the nursing team in the preservation of hemodialysis catheters. Methodology: Descriptive study, with a qualitative approach, carried out in the second half of 2018, in a university

<sup>1</sup> Enfermeira Nefrologista. Mestra em Práticas de Saúde e Educação. Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil.

E-mail: [vkm200679@yahoo.com.br](mailto:vkm200679@yahoo.com.br), ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2775-1520>

<sup>2</sup> Enfermeira Nefrologista em Hospital Universitário Onofre Lopes. Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Docente do Programa de Pós-Graduação Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil.

E-mail: [vivipso@yahoo.com.br](mailto:vivipso@yahoo.com.br), ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5187-4766>

<sup>3</sup> Enfermeira Docente do programa de Pós-Graduação em Saúde e Sociedade Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.

E-mail: [laurianamc@hotmail.com](mailto:laurianamc@hotmail.com), ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6164-6137>

hospital in Natal/RN, Brazil. Data collection was via focus group and individual semi-structured interview, with the participation of 11 nursing professionals, whose data were categorized according to content analysis and submitted to and approved by an ethics committee. Results: The categories emerged: “Learning needs to preserve hemodialysis catheters”, “Evaluation of educational action that problematizes care” and “Evidence in practice regarding the process of transforming reality”. Conclusion: The importance of using the problematization methodology regarding nursing care in the preservation of hemodialysis catheters was highlighted, which favored a rethinking of care practices.

**KEYWORDS:** Continuing education in nursing; Central venous catheters; Kidney dialysis; Problem-based learning.

## **APORTE DE LA PROBLEMATIZACIÓN EN EL DESARROLLO DE LA ACCIÓN EDUCATIVA SOBRE CONSERVACIÓN DEL CATÉTER PARA HEMODIÁLISIS**

**RESUMEN:** Objetivo: Describir el aporte de la metodología de problematización en el desarrollo de una acción educativa, basada en el pensamiento freireano, para el equipo de enfermería en la preservación de catéteres de hemodiálisis. Metodología: Estudio descriptivo, con enfoque cualitativo, realizado en el segundo semestre de 2018, en un hospital universitario de Natal/RN, Brasil. La recolección de datos se realizó mediante grupo focal y entrevista individual semiestructurada, con la participación de 11 profesionales de enfermería, cuyos datos fueron categorizados según análisis de contenido y presentados y aprobados por un comité de ética. Resultados: Surgieron las categorías: “Necesidades de aprendizaje para preservar los catéteres de hemodiálisis”, “Evaluación de la acción educativa que problematiza el cuidado” y “Evidencias en la práctica sobre el proceso de transformación de la realidad”. Conclusión: Se destacó la importancia de utilizar la metodología de problematización del cuidado de enfermería en la preservación de los catéteres de hemodiálisis, lo que favoreció un replanteamiento de las prácticas de cuidado.

**PALABRAS CLAVE:** Educación continua en enfermería; Catéteres venosos centrales; Diálisis renal; Aprendizaje basado en problemas.

### **1. INTRODUÇÃO**

De acordo o Censo de 2022, realizado pela Sociedade Brasileira de Nefrologia, o número de pacientes portadores de insuficiência renal em diálise no Brasil vem aumentando a cada ano, a estimativa, em julho de 2022, foi de 153.831, destes, 95,3% estavam em Hemodiálise (HD). O Cateter Venoso Central (CVC) foi utilizado por um quarto dos pacientes em HD (Nerbass *et al.*, 2023).

Os cateteres venosos centrais para HD, também denominados de cateteres para HD, vêm sendo utilizados em grande escala. Evidenciou-se que os pacientes que realizam tratamento hemodialítico por período prolongado, podem evoluir com falência de acessos, especialmente em pacientes com doença vascular periférica, múltiplas tentativas de acesso prévio e comorbidades. A manutenção do bom funcionamento deste acesso é

fundamental para sobrevivência do paciente. Contudo, nos últimos anos, pode-se perceber o aumento do número de pacientes com exaustão de acessos, algo que inviabiliza a terapia e coloca em risco a vida do paciente (Moura *et al.*, 2019, Daugirdas; Blake; Ing, 2019).

Para Rocha *et al.* (2021), as complicações relacionadas ao acesso vascular para HD podem resultar em intervenções complexas, no entanto, cuidados adaptados pelos profissionais de saúde e pacientes podem evitá-las. Nesta perspectiva, verifica-se a necessidade de aprimoramento contínuo da equipe multiprofissional, em particular, da equipe de enfermagem, nos cuidados do paciente com cateter para hemodiálise, a fim de minimizar as ocorrências de eventos adversos e preservar o acesso vascular para realização do tratamento hemodialítico.

Dessa forma, o primeiro passo para promover mudanças nos processos de educação é entender que as propostas não podem mais ser construídas, eles devem fazer parte de uma grande estratégia, estar articulados entre si e ser criados a partir da problematização da realidade. A Educação Permanente (EP) trabalha atrelada à metodologia da problematização junto com os preceitos de Paulo Freire, e sugere que a relação do educador e do sujeito de aprendizagem deve ser horizontal, compartilhada, com comunicação e resgatando as vivências de todos os envolvidos nesse processo (Brasil, 2005).

Para Baldissera e Bueno (2014), a EP em saúde é o resultado dos movimentos de transformação na formação profissional. Percebe-se o entrelaçamento com o pensamento do educador brasileiro Paulo Freire, principalmente pela concepção dos conceitos educativos, como intervenções que visam transformação da consciência ingênua em consciência epistemológica, mediante a visão crítica e reflexão sobre a realidade.

Paulo Freire (2014) denomina-se o processo de reconstrução da realidade, por meio de ações contextualizadas de ação-reflexão-ação, e entende este caminho como o mais eficaz para superação da prática, por meio da crítica e da ação. Por esse motivo, a EP em saúde é chamada de libertadora e centrada na formação técnica, ética, humana e sociocultural.

A metodologia problematizadora está ancorada nas pedagogias que tomam como foco a transformação do mundo do trabalho, do indivíduo e da sociedade como um todo, utilizando aprendizagens significativas e contextualizadas, as quais corroboram para o

desenvolvimento de competências e capacidades coletivas e individuais, específicas e gerais, que são levadas para o trabalho e a vida (Brasil, 2014).

A inquietação em realizar o estudo vem da vivência prática no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL). Durante a prática assistencial, foi possível perceber a existência de algumas não conformidades relacionadas aos cuidados de enfermagem com cateter para HD, podendo-se destacar, dentre elas: curativos molhados, adesividade do curativo prejudicada, orifício de cateter exposto e tracionamento dos pontos por curativo mal posicionado. Esse fato despertou o interesse em entender esse fenômeno, e, assim, contribuir para estimular tomada de consciência acerca dos problemas identificados, por meio da metodologia da problematização, no que diz respeito à promoção de um cuidado de enfermagem seguro, principalmente relacionado à preservação de cateter para HD.

Enfatiza-se que é primordial compreender a necessidade de aprimoramento desses profissionais e envidar esforços para atender a essa necessidade, de forma dialógica e transformadora, conforme estabelece a política de EP e o pensamento freireano, referenciais teóricos do estudo. Diante disso, objetivou-se descrever a contribuição da metodologia da problematização, guiada pelo pensamento freireano, no desenvolvimento de uma ação educativa, para equipe de enfermagem na preservação de cateteres para hemodiálise.

Dessa forma, depreende-se a potencial contribuição desta pesquisa para o cuidado em saúde, especificamente, para a equipe de enfermagem, pela possibilidade de transformação das práticas de cuidado, promoção da qualidade de vida do paciente portador de cateter para HD e prevenção de complicações. Ademais, construirá conhecimentos e dados de pesquisa sobre a metodologia da problematização na área de nefrologia, envolvendo os profissionais de saúde, como atores da construção do próprio conhecimento e modificação das práticas de cuidado.

## **2. MÉTODO**

Trata-se de estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado no segundo semestre de 2018, sobre a contribuição da metodologia da problematização, embasado no referencial teórico de Paulo Freire, na implementação de uma ação educativa acerca do cuidado de enfermagem para preservação de cateteres para HD.

Realizou-se com profissionais da enfermagem clínica da unidade de sistema urinário do hospital, localizada no quinto andar do Edifício Central de Internação (ECI) do HUOL, unidade pertencente à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e, atualmente, sob a administração da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh, 2023).

O tamanho da amostra considerou o número total de participantes que aceitaram a participar da pesquisa, conforme os critérios de inclusão: ser enfermeiro ou técnico de enfermagem atuante na enfermagem clínica da unidade de sistema urinário. Considerou-se como critérios de exclusão: estar de férias ou licença durante a realização da pesquisa, ou ter participação inferior a 70% nas reuniões do grupo focal.

Convidaram-se os funcionários da equipe de enfermagem da enfermagem clínica de sistema urinário, perfazendo o total de 62 profissionais, destes, 11 aceitaram participar da pesquisa. Assim, foi possível formar apenas um grupo focal, os participantes efetivos do estudo foram 11 profissionais, sendo dois enfermeiros e nove técnicos de enfermagem.

A coleta de dados aconteceu nos meses de outubro e novembro de 2018, nas dependências do HUOL. Utilizaram-se das estratégias para coleta de dados: grupo focal e entrevista individual semiestruturada. A ação educativa foi cadastrada no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, como evento de extensão, com o título: “Atualização em cuidados de enfermagem para preservação de cateter para hemodiálise”.

O processo de aprendizagem foi guiado pela metodologia problematizadora, por meio do Arco de Magueréz, e pelos pressupostos freireano. O arco de Magueréz é uma estratégia inserida na aprendizagem baseada em problemas, constituído pelas seguintes etapas: observação da realidade, pontos-chaves, teorização, hipóteses de solução e aplicação da realidade. Tendo por objetivo promover a interação entre educandos e educadores, como estratégia de ensino-aprendizagem que oportuniza a construção de novos conceitos, além de, possibilitar a troca de vivências entre os indivíduos envolvidos no processo, instigando-os a perceber e refletir sobre a própria realidade (Berbel, 2012).

Destaca-se que a forma mais eficaz de se construir o conhecimento é ensinar a pensar e problematizar sobre a realidade. A prática pedagógica deve ser libertadora e dialógica, em que os educandos se percebam sujeitos da própria história, sujeitos históricos, discussão minuciosamente desenvolvida na obra, “Pedagogia do Oprimido”.

Nesse processo de aprendizagem, tanto o educando, quanto o educador aprende e se modificam, a partir da reflexão crítica sobre a realidade vivenciada (Freire, 2014).

A ação educativa foi iniciada com a realização de um grupo focal, composto por 11 profissionais de enfermagem, embasado pelo Arco de Maguerez, partindo da primeira etapa, a observação da realidade que estão inseridos, em que se identificaram pontos - chaves, que foram elencados a partir das necessidades de aprendizagem dos integrantes do grupo, já que eles identificaram lacunas no cuidado, devido à falta de conhecimento prático e teórico. Então, elaborou-se a segunda etapa a partir da necessidade exposta durante a reunião.

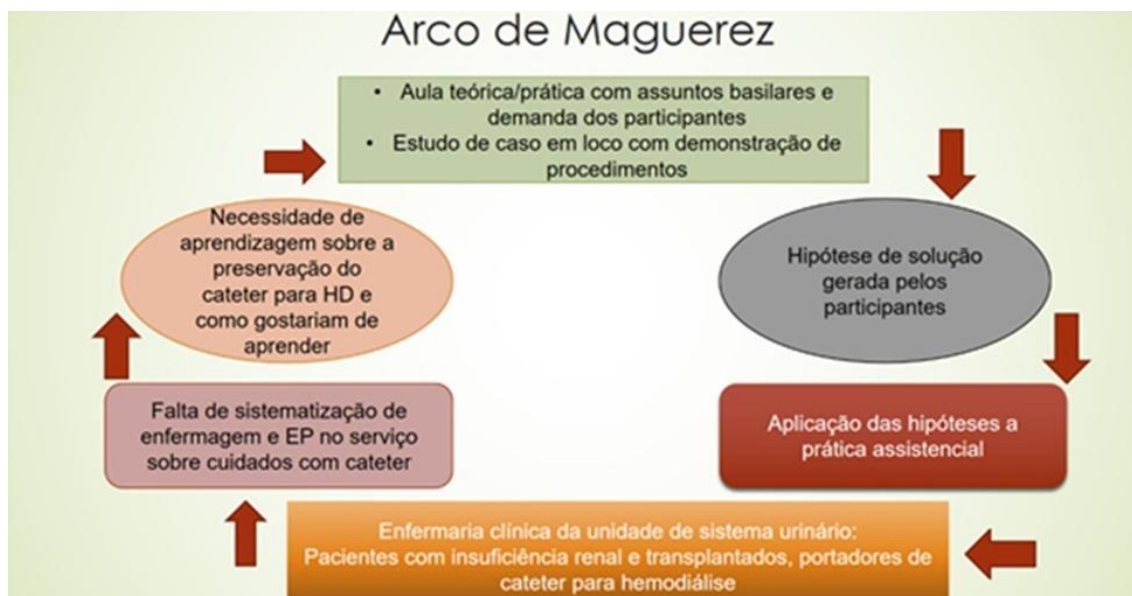
Posteriormente, deu-se início a etapa da teorização, para, assim, construir de hipótese de solução e aplicar à realidade. Durante a teorização, utilizaram-se das seguintes ferramentas: aula teórica/prática, com simulação e estudo de caso beira leito. No processo de teorização, as pesquisadoras, realizaram alguns encontros com os participantes. O primeiro encontro foi uma aula teórica com uso de datashow, para explanação do conteúdo necessário para o entendimento do grupo sobre os cuidados com cateter para hemodiálise; e, em seguida, utilizou-se de boneco para realização da simulação de curativos para o cateter.

Os demais encontros foram realizados na enfermaria do 5º andar, a princípio, ocorreu a avaliação da escala dos profissionais, a partir de então, foram formados grupos menores de dois a três integrantes para discussão de estudos de casos no leito dos pacientes, assim como, prática em loco, com a realização de procedimentos de enfermagem que envolveram pacientes com cateter para HD. Durante esse processo, foi perceptível o surgimento de novas dúvidas e tomada de consciência em relação aos procedimentos e à importância dos cateteres para os pacientes dependentes do tratamento hemodialítico.

Após a teorização, as pesquisadoras afastaram-se por, aproximadamente, um mês, dando oportunidade para que os participantes continuassem vivenciando as etapas de construção de hipótese de solução e aplicação à realidade prática assistencial na rotina de trabalho. Após esse período, foram aplicadas entrevistas semiestruturadas individuais, cada participante pôde expressar suas experiências com a aplicação dos conhecimentos adquiridos na teorização à realidade, sendo possível identificar mudanças no fazer profissional.



De maneira sintética, o percurso metodológico está apresentado na Figura 1 (Arco de Maguerez) referente à preservação de cateter para hemodiálise, elaborado a partir da ação educativa implementada na pesquisa e construído dialogicamente com os participantes do estudo, com a finalidade de analisar e transformar a realidade vivenciada na enfermaria clínica da unidade de sistema urinário.



**Figura 1:** Arco de Maguerez preservação de cateteres para hemodiálise.

Fonte: (Medeiros, 2019)

Aplicou-se a análise de conteúdo temática, por ser suporte tecnológico para sistematização da análise, organização e o tratamento dos dados (Minayo; 2013). As falas foram gravadas e transcritas para documento Word, em seguida, codificadas e categorizadas, as quais foram elencadas em três categorias.

Em seguida, com base no referencial teórico do estudo, analisaram-se as categorias e estabeleceu, criticamente, relações entre os dados e o objeto de estudo, com a finalidade de entender o fenômeno estudado e discutir os resultados provenientes da pesquisa com dados de outras evidências científicas na temática da educação permanente, metodologia problematizadora e pensamento freireano.

O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e do HUOL, com aprovação em 06 de agosto de 2018, conforme parecer: 2.803.368 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética.

Posteriormente, os profissionais de enfermagem que aceitaram participar da pesquisa, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de acordo com a Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

A fim de manter o anonimato dos participantes, utilizaram-se de pseudônimos na apresentação dos relatos, conforme afinidade de cada integrante da coleta de dados. O material de áudio e as entrevistas transcritas, assim como os TCLE, foram arquivados pela pesquisadora responsável e permanecerão sob o domínio dela.

### **3. RESULTADOS**

No decurso do processo de realização da ação educativa, foi possível elencar as seguintes categorias: “Necessidades de aprendizagem para preservação de cateter para Hemodiálise”, “Avaliação da ação educativa de problematização do cuidar” e “Indícios na prática quanto ao processo de transformação da realidade”.

#### **3.1 Necessidades de aprendizagem para preservação de cateter para hemodiálise**

Inicialmente, com o grupo focal, foi possível entender, a partir das falas dos participantes, as principais demandas de aprendizado relacionadas à assistência de enfermagem aos pacientes com cateter para HD.

*Eu acho que a gente deveria observar duas situações, uma seria o implante imediato, que tem as situações de sangramento, os cuidados, como realizar o curativo compressivo na região cervical, que é difícil, algumas orientações. (Mar)*

*A gente poderia aprender desde porque o paciente precisou da hemodiálise, porque o paciente teve que implantar o cateter, a manipulação desse cateter e como ele é manipulado na HD, o tempo de troca de curativo, como deve ser feita a troca do curativo, de maneira correta, se existe um protocolo para essa troca. (Meneis)*

*Eu observo os enfermeiros trocando o curativo e assim, eu já vi mais de uma técnica de troca de curativo, deixando bem claro, todas 100% assépticas, mas, assim, gera a curiosidade de qual é a técnica realmente certa. (Vento)*

*Então, acho que estão faltando essas orientações no serviço para que todo mundo exerça igual, uma sistematização, como a gente tem rotinas para outros procedimentos no setor, falta essa para preservação do catete...(Flor)*

#### **3.2 Avaliação da ação educativa de problematização do cuidar**

Conforme relatos a seguir, os participantes avaliaram positivamente a ação educativa problematizadora.

*Eu acho ótima a questão da visita ao paciente, nós fizemos a entrevista com o paciente antes, aí, fizemos a exposição e você foi elucidando as dúvidas e dando as orientações. (Ane)*



*Na minha visão, eu achei inovador como as senhoras colocaram no primeiro encontro, é uma situação nova, de onde a necessidade vai demandar o tipo de aula, que conhecimento que vai ser administrado. Então, eu achei inovador e diferenciado, bem diferente do sistema convencional. (Natureza)*

*Foi bastante interessante, no sentido de a gente poder apontar os pontos específicos, os quais a gente tem mais dificuldade e vocês poderem focar em cima desses pontos. Achei bastante produtivo e bem interessante esse modelo. (Vida)*

*Foi ótima, se eu tivesse que dar uma nota eu daria 10, porque realmente foi muito bom a gente pegar o que a gente tinha, nossas dúvidas, nossos anseios e medos, trazer para a aula teórica e aí já tem uma prática, e veio em loco, veio na enfermaria, fez curativo compressivo, a gente ainda pegou o curativo compressivo de uma retirada de cateter. Então, foi ótimo, só tenho coisas boas. (Meneis)*

*[...] a gente viu as necessidades, olhou o que podia ser feito em relação a aquilo e foi para a prática. Então, juntou tudo, juntou a teoria e a prática. Então, é bem melhor de assimilar, o aprendizado é bem mais significativo. (Luz)*

### **3.3 Indícios na prática quanto ao processo de transformação da realidade**

Durante as entrevistas individuais, foi possível perceber a importância da metodologia utilizada para construção de conhecimento significativo.

*Eu acho que nas questões das coberturas agora eu já consigo ver com mais clareza, quando tem uma cobertura meio termo, quando tem uma cobertura eficiente, protegendo conforme deve ser. (Natureza)*

*Umas dicas que você deu, sobre quando o cateter está sem ponto, embora eu, como técnica, aqui também não faço, mas para a gente, como pode ser delegado, é importante, na hora que a gente precisar fazer, já vai saber como é. (Flor)*

*[...] porque antes existia dúvida, “não, porque a única coisa que eu faço no cuidado com o cateter é ver se está sujo, soltando e avisar” hoje a gente já consegue perceber que simplesmente fazer isso é de grande relevância para o cuidado com o cateter, não só ver, mas providenciar de alguma forma, chamando o enfermeiro para que o cuidado aconteça, porque a gente não manipula, aqui, pelo menos, não. (Vento)*

*[...] os relatos que são feitos nas evoluções, porque vê que existe aquilo, que está sendo observado, que está sendo cuidado e até, como é que posso dizer, valorizado, não é só um negócio que passa batido porque não tem nada, mas que todo dia está se mantendo uma observação, se mantém uma observação, está tendo o cuidado. (Vento)*

*[...] Já consegui aplicar o que aprendi, já no outro dia a gente teve que fazer a lavagem de cateter e a heparinização, estava até eu e uma colega, aí fomos fazer daquele mesmo jeito [risos]. A gente fazia pelo automático, o jeito que a gente fazia antes, mas agora não é mais assim, é de outro jeito. (Mar)*

#### 4. DISCUSSÃO

Inicialmente, os participantes da pesquisa foram consensuais em criticar a carência de processos de educação antes da inserção no processo de trabalho com nefrologia, destacando a falta de embasamento teórico-prático para lidar com os pacientes portadores de cateter para hemodiálise.

Diante disso, evidencia-se a necessidade de mais investimentos para promoção da educação permanente em saúde, pois é reconhecida como potencial para provocar mudanças e crescimento tanto dos trabalhadores, como de usuários do sistema de saúde, sendo essenciais estratégias que provoquem valorização da experiência e saberes, interações e trocas na prática diária, que buscam captar e entender as necessidades de saúde dos usuários (Costa Campos *et al.*, 2019).

Quando se discorre sobre a necessidade de aprendizagem, os participantes se mostraram receptivos à adesão a processos educacionais sobre preservação de cateteres para hemodiálise, assim como o desejo de aprender de forma ativa e implicada com a prática do cuidado. Estas necessidades dizem respeito a entender a doença renal, os tipos de cateter, cuidados pós-implante de cateter, as coberturas e técnicas de curativo.

Nessa perspectiva, os aspectos mais importantes para produzir impactos positivos quanto à execução dessa Política de EP é a necessidade de utilização de ferramenta pedagógica com potencial para colocar o cotidiano do trabalho em análise, por meio da problematização das situações concretas vivenciadas no mundo do trabalho. Os processos educativos precisam gerar aprendizagem significativa, e assim a transformação da realidade e o desenvolvimento profissional (Jesus; rodrigues, 2022).

Por isso, a importância de lutar para produzir mudança nas práticas institucionalizadas nos serviços de saúde com a colaboração da EP, a qual privilegia o conhecimento prático em ações educativas e favorece a reflexão sistemática. Trata-se de promover a autonomia e responsabilização das equipes de trabalho, a partir do diagnóstico e da busca de soluções compartilhadas, incluindo, como seria esperado, o acesso a novos conhecimentos e competências culturais, indissoluvelmente ligados às mudanças na ação e no contexto real das práticas (Brasil, 2009)

A ação educativa problematizadora, guiada pelo pensamento freireano, foi avaliada positivamente, conforme os relatos dos participantes. Esta ação foi desenvolvida a partir do Arco de Maguerez e obteve adesão de todos durante as etapas do processo e, consequentemente, a construção de um aprendizado significativo.

Considera-se, nesse contexto, que a principal estratégia metodológica para o desenvolvimento da aprendizagem é a problematização de situações, pois promove a oportunidade de transformações efetivas nos processos de trabalho e a construção conjunta da autonomia dos sujeitos e das equipes (Brasil, 2014).

Verificou-se que o processo de aprendizagem dos participantes foi facilitado por meio de estratégias motivadoras, como a valorização da integração de conhecimentos teórico-práticos, por meio da reflexão, da troca de experiências entre os membros da equipe e da demonstração de procedimentos à beira leito.

Enfatiza-se que os pressupostos do educador Paulo freire, principalmente a dialogicidade e a problematização, contribuem positivamente no processo de equilíbrio entre o modo de pensar e executar as ações voltadas para educação em saúde. Embora esse processo esteja caminhando para formar profissionais em saúde para converter o aprendizado em uma prática dialógica libertadora, contudo, ainda existe o predomínio de práticas pautadas em metodologias tradicionais, centradas na transmissão de conteúdo, independentemente do alto nível de qualificação do docente (Abreu; Soares; Carvalho, 2021).

Evidenciou-se que o emprego de processos de aprendizagem inovadores permite vivência profissional precoce, o que contribui na promoção de reflexão sobre o assunto estudado, facilita o desenvolvimento do raciocínio clínico e colabora na interação entre teoria e prática, proporcionando, assim, mais segurança em relação ao aprendizado (Cavalcante *et al.*, 2023).

A percepção de transformação de prática é difícil de constatação, já que os participantes necessitam de tempo maior para ter oportunidade de vivenciar o processo em plenitude e, assim, colocar as hipóteses de solução na prática de cuidado, contudo, pode-se perceber, por meio dos relatos, alguns indícios de mudança de práticas e de olhar diferenciado em relação ao cuidado com o sujeito com cateter para hemodiálise.

Corroborando esses achados, outros pesquisadores da área enfatizam que o desenvolvimento de ações educativas, praticadas na educação permanente nas unidades de nefrologia, é imprescindível para melhora do planejamento e execução da assistência em enfermagem. Ademais, a equipe de técnicos de enfermagem precisa estar preparada para contribuir especificamente no cuidado de pacientes renais. Assim, o processo educativo deve ser focado na discussão, transformação da realidade e na aplicação de novos instrumentos educacionais que propicie novos saberes/fazeres, auxiliando na

capacitação das equipes, criando elo de socialização para uma assistência de qualidade (Fortana; Lucca; Santos, 2023).

A Educação Permanente se baseia na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais, pode ser entendida como aprendizagem-trabalho, diante disso, é perpetrada a partir dos problemas enfrentados na realidade e considera os conhecimentos e as experiências que as pessoas já têm. Propõe que os processos de educação dos trabalhadores da saúde sejam realizados a partir da problematização do processo de trabalho e considera que as necessidades de formação e desenvolvimento dos trabalhadores sejam pautadas pelas demandas de saúde das pessoas e populações (Brasil, 2009).

Outros relatos deixam indícios de mudanças na realidade do serviço em questão, principalmente quando os participantes percebem, no prontuário do paciente, evoluções dos colegas que começaram a contemplar sobre o cuidado de enfermagem relacionado à preservação do cateter para HD.

Na utilização da aprendizagem baseada em problemas percebe-se que tanto o docente, quanto o discente são reconhecidos como protagonistas. O docente deixa de ter a função dono do conhecimento para se tornar um facilitador do processo de aquisição de conhecimento, e o aluno, passa a aprender em um contexto dinâmico e diálogo horizontal (Vaz; Zagonel; Rauli, 2019).

Depreende-se que o processo educativo fomenta o diálogo, o intercâmbio de informações, a revisão de práticas e a tomada de consciência sobre a importância de cada profissional no cuidado integral do indivíduo, colaborando para superar o ato mecânico e favorecendo o trabalho em equipe. Desta forma, infere-se que houve a construção de uma consciência crítica sobre o cuidar, que é histórico, passível de transformação por agentes, na medida em que assumam a responsabilidade sobre o cuidado integral com o sujeito (Brasil, 2009).

Para que a Educação Permanente seja eficiente, é necessário que o profissional de saúde tenha consciência crítica para um novo paradigma de saúde e de cuidado, compreenda o contexto atual da organização de saúde e as mudanças necessárias para melhoria de si, da organização e do atendimento aos sujeitos. Esse novo olhar pode ser ativado por meio da educação problematizadora, que busca fomentar a consciência crítica e a responsabilização com a construção histórica do cuidado, por isso, a EP adota o referencial freireano no arcabouço teórico (Brasil, 2009; Freire, 2004).

A conscientização requer que se ultrapasse a absorção espontânea da realidade e se alcance percepção crítica, em que a realidade se expressa em um objeto que pode ser conhecido e para o qual o homem assume uma posição epistemológica. A conscientização somente se manifesta quando gera uma ação, ou seja, quando o indivíduo toma atitude diante do mundo, constrói uma ação decidida conscientemente. Nesse processo, é necessário distanciamento da realidade para observá-la, tomar posição sobre o próprio papel e transformar essa realidade. Processo de construção de uma nova realidade, algo que requer criatividade, consciência epistemológica (Freire, 2004)

Na pesquisa, identificaram-se diversos indícios positivos relacionados à utilização de situações problematizadoras como ferramenta provocadora de diferentes modos de pensar, além de auxiliar na construção de diferentes significados em sala de aula, a partir de entendimento de diferentes questões (Diniz Júnior; Amaral; Silva, 2023)

Depreende-se das falas que, após a ação educativa, os participantes expressaram que têm desempenhado o fazer profissional com maior segurança e responsabilidade sobre as ações, percebendo a realidade de uma nova forma, com novo olhar, mais implicado e consciente. Aprendizado que foi gerado pelo dialogar de forma horizontal, conforme pressupostos de Freire, e, assim, conhecer o outro, em história e singularidade, para dar novo valor ao cuidado e reconstruir novos modos de cuidar, profícuos processos da metodologia problematizadora para o desenvolvimento profissional.

Diante disso, observam-se indícios de transformação da realidade, evidenciado na construção de um novo olhar sobre o fazer profissional, implicado com a missão compartilhada de cuidar, superando o comportamento acrítico e mecânico e mostrando resultados de uma aprendizagem significativa.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados demonstraram que a metodologia problematizadora, fundamentada no pensamento freireano, favoreceu um repensar sobre as práticas do cuidado e o exercício profissional, quanto aos papéis exercidos pelo técnico de enfermagem e o enfermeiro no trabalho em equipe, estimulando um processo de tomada de consciência sobre a responsabilidade e a importância de cada fazer profissional para construir um cuidado com humanidade, ética, escuta qualificada, promoção da qualidade de vida e intervenção precoce para prevenir riscos e agravos à saúde.

Detectou-se a carência de processos de EP, com metodologia problematizadora, uma vez que a ação educativa foi até considerada inovadora, quando, na realidade, ela unicamente seguiu os pressupostos da EP, que tem os fundamentos no pensamento freireano, na problematização da realidade profissional e na aprendizagem significativa. Logo, processos com esse referencial precisam continuar sendo feitos na instituição, de modo a contribuir para superação da prática comum de realização de capacitações que não emanam da realidade profissional e não escutam os trabalhadores da saúde, tendo, por conseguinte, capacidade restrita de transformação das práticas.

Essa contribuição deixou indícios de mudanças na prática, conforme foi possível inferir das falas dos participantes, sendo materializada em posturas mais proativas, diálogo interprofissional sobre os cuidados com o paciente portador de cateter para hemodiálise, registro dos cuidados de enfermagem com enfoque para o cateter e identificação da necessidade de sistematização da assistência de enfermagem para preservação dos cateteres para HD.

Um fator limitante que pode ser evidenciado no estudo foi a pequena adesão dos enfermeiros da instituição, apenas 18,8% dos participantes são enfermeiros, o que interfere consideravelmente nas necessidades de aprendizagem, assim como na disseminação da informação, tendo em vista o papel do essencial do enfermeiro na gestão e na educação da equipe de enfermagem.

Devido à avaliação positiva do processo educativo, pelos participantes da pesquisa, percebe-se o quão novo e impactante é vivenciar uma educação libertadora, problematizadora das práticas de cuidado e dos modos de fazer saúde, sendo mais comum a adoção a crítica de protocolos ministeriais e institucionais.

Diante disto, sugere-se que a instituição hospitalar promova mais ações educativas, que sigam a metodologia da problematização, de forma a potencializar a transformação do cuidado e o desenvolvimento dos profissionais de enfermagem, dos pacientes com cateter para hemodiálise.

## REFERÊNCIAS

BALDISSERA, V. D. A.; BUENO, S. M. V. A educação permanente em saúde e a educação libertária de Paulo Freire. **Ciência, Cuidado e Saúde**, Maringá, v. 13, n. 2, p. 191-192, abr./jun. 2014.



BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

**BRASIL**. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **A Educação Permanente entra na roda**: polos de educação permanente em saúde: conceitos e caminhos a percorrer. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005.

**BRASIL**. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. **Educação Permanente em Saúde**: um movimento instituinte de novas práticas no Ministério da Saúde: Agenda 2014. 1. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 120 p.

**BRASIL**. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS n. 198, de 13 de fevereiro de 2004**: institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Brasília: Gabinete do Ministro, 2009.

CAVALCANTE, B. B. C. *et al.* Currículos inovadores na formação médica: a percepção dos estudantes sobre metodologias ativas de ensino-aprendizagem. **Saúde em Redes**, [S. l.], v. 9, n. 2, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2023v9n2.4141>. Acesso em: [Data de acesso].

COSTA CAMPOS, K. F. *et al.* Educação permanente em saúde e modelo assistencial: correlações no cotidiano do serviço na Atenção Primária a Saúde. **APS EM REVISTA**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 132–140, 2019. Disponível em: <https://apsemrevista.org/aps/article/view/28>. Acesso em: 9 jan. 2024.

DAUGIRDAS, J. T.; BLAKE, P. G.; ING, T. S. **Manual de diálise**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

DINIZ JÚNIOR, A. I.; AMARAL, E. M. R.; SILVA, J. R. R. T. Análise de diferentes contextos implicados na emergência de modos de pensar sobre reações químicas a partir da aplicação de situações problematizadoras. **Revista Contexto & Educação**, Ijuí, v. 38, n. 120, e13233, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.21527/2179-1309.2023.120.13233>. Acesso em: 9 jan. 2024.

FONTANA, R. T.; LUCCA, J. C. P.; SANTOS, A. V. Aprendizagem significativa de técnicos de enfermagem por meio de uma ferramenta virtual. **Revista Contexto & Educação**, Ijuí, v. 38, n. 120, e11697, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.21527/2179-1309.2023.120.11697>. Acesso em: 9 jan. 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 57. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

JESUS, J. M. de; RODRIGUES, W. Trajetória da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 20, 2022. Disponível em: <https://www.tes.epsjv.fiocruz.br/index.php/tes/article/view/1312>. Acesso em: 9 jan. 2024.

MATIAS, N. I. Resenha do livro "Conscientização - teoria e prática da libertação", de Paulo Freire. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 7, 28 fev. 2023. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/7/resenha-do-livro-conscientizacao-teoria-e-pratica-da-libertacao-de-paulo-freire>. Acesso em: 9 jan. 2024.

MEDEIROS, V. K. de. **Cuidados de enfermagem para a preservação de cateteres para hemodiálise**: contribuição da educação permanente. 2019. 85 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Práticas de Saúde e Educação) – Escola de Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 2013.

MOURA, F. *et al.* Cateter translombar para hemodiálise: uma alternativa para falência de acesso vascular. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, [S. l.], v. 41, n. 1, p. 89-94, jan./mar. 2019.

NERBASS, Fabiana Baggio; LIMA, Helbert do Nascimento; MOURA-NETO José Andrade; LUGON Jocemir Ronaldo; SESSO, Ricardo. Censo Brasileiro de Diálise 2022. **Braz. J. Nephrol.** 2023. Ahead of print.

ROCHA, G. A. *et al.* Cuidados com o acesso vascular para hemodiálise: revisão integrativa. **Revista Cuidarte**, [S. l.], v. 12, n. 3, 2021. Disponível em: <https://revistas.udes.edu.co/cuidarte/article/view/2090>. Acesso em: 9 jan. 2024.

VAZ, P. C. de S.; ZAGONEL, I. P. S.; FORTE RAULI, P. M. Reconfigurações da identidade docente: a vivência de ser professor no ensino médico utilizando a metodologia da aprendizagem baseada em problemas. **EDUCERE - Revista da Educação da UNIPAR**, Umuarama, v. 19, n. 1, 2019. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/educere/article/view/6961>. Acesso em: 15 ago. 2024.

## CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Vanisse Kalyne de Medeiros: Concepção, elaboração do manuscrito, redação, coleta de dados, discussão dos resultados e revisão.

Viviane Peixoto dos Santos Pennafort: Redação, discussão dos resultados e revisão.

Lauriana Medeiros Costa Santos: Redação, coleta de dados, discussão dos resultados e revisão.